

Boletim Informativo

Biblioteca Dante Moreira Leite - IPUSP



Editorial

Neste número apresentamos resumos de palestras que aconteceram na Universidade: “Educação e Inovação no Mundo Digital” e “Seminário: Tradição, Cooperação e Inovação”; as novas aquisições da Biblioteca, livros e filmes. Divulgamos o troféu recebido, em 2013, pelo Departamento de Psicologia Experimental - Área de Análise do Comportamento, que encontra-se exposto no Salão de Leitura da Biblioteca. Comentamos a interessante matéria “Estudo avalia sensibilidade de protocolo na detecção do autismo”, publicada pela *Agência FAPESP* (março de 2014). Resumimos as notícias sobre os projetos da nova gestão da Biblioteca Brasileira e sobre a implantação da Biblioteca do Parque Villa-Lobos. Apresentamos uma notícia sobre “Artigos científicos produzidos por computador”. Ressaltamos a importância que as revisões da literatura vêm ganhando enquanto comunicação científica e a contribuição da revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, na consolidação desse tipo de artigo. Apresentamos a matéria “A fotografia na pesquisa e em textos científicos”, onde relacionamos algumas orientações para apresentação de imagens em textos científicos. Dando continuidade ao assunto, finalizamos o *Boletim* com um breve histórico sobre a fotografia. Desejamos a todos uma boa leitura!

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da USP

Nesta edição

O papel da educação e do professor no futuro.....	2
Troféu recebido pela Área de Análise Comportamental do IPUSP está exposto na Biblioteca.....	3
Novas aquisições da Biblioteca do IPUSP.....	3
Novas aquisições da Videoteca (fevereiro-abril) ...	4
Autismo é considerado de alta herdabilidade e deve ser avaliado bem cedo.....	5
Biblioteca Brasileira.....	6
Biblioteca Villa-Lobos.....	6
Seminário da IFLA discute “Tradição, Cooperação e Inovação”	7
Software produz artigo científico.....	8
Série de artigos apresenta roteiro para elaboração de revisão sistemática.....	9
A fotografia na pesquisa e em textos científicos.....	10
Um breve panorama histórico da fotografia.....	12

O professor do futuro será um “designer de currículo”.

O papel da educação e do professor do futuro

No dia 27 de março aconteceu no Instituto de Física (IF) da USP a palestra “Educação e Inovação no Mundo Digital”, ministrada pelo professor Ronaldo Mota. Físico de formação, Mota foi secretário nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), secretário nacional de Educação à Distância do Ministério da Educação (MEC) e hoje é professor visitante no Instituto de Educação da Universidade de Londres.

Em sua palestra, o professor discorreu sobre o vínculo existente entre ciência, tecnologia e inovação. Falou, também, sobre a necessidade de superação das dificuldades impostas pelas políticas educacionais e de produção do conhecimento existentes no Brasil e no mundo.

Mota chamou a atenção dos participantes para o novo perfil de professor e novo papel a ser desempenhado pela Educação. Segundo ele, o professor do futuro será um “designer de currículo”, ou seja, pessoa responsável por desenvolver currículos e projetos interdisciplinares, integrando as novas tecnologias de comunicação e preparando o educando para o hábito de aprender, desenvolvendo nestes, novas habilidades de trabalho em equipe, essenciais para o cidadão contemporâneo.

Ao citar exemplos reais que já estão acontecendo na área da Educação, principalmente nos Estados Unidos, Mota falou sobre o “*blended learning*” (ensino híbrido) que se refere ao sistema de formação onde o conteúdo é transmitido à distância pela internet, mas que inclui, obrigatoriamente, encontros presenciais.

Esse novo sistema de educação à distância já chegou ao Brasil. Como exemplos temos:

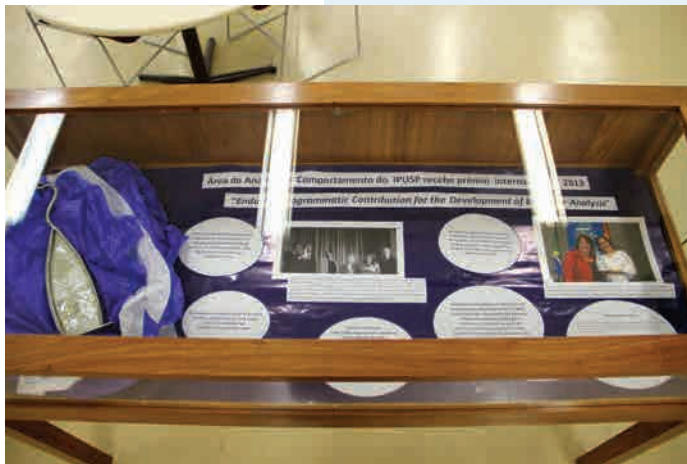
- *UNIVESP - Universidade Virtual do Estado de São Paulo* (<http://univesp.ensinosuperior.sp.gov.br/>), criada em 2008, com foco na expansão do ensino superior público, gratuito e de qualidade no Estado. É integrada pelas três universidades públicas paulistas (USP, Unicamp e Unesp) e conta com o apoio do Centro Estadual de Ensino Tecnológico Paula Souza (CEETEPS) e a Fundação Padre Anchieta (FPA) como instituições parceiras. Os cursos oferecidos pela UNIVESP seguem a modalidade semipresencial, com encontros obrigatórios e demais atividades desenvolvidas por meio de ferramentas digitais/virtuais que promovem ambientes colaborativos e cooperativos disponibilizados na internet;
- *UAB - Universidade Aberta do Brasil* (<http://www.uab.capes.gov.br/>), um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância via internet;
- *Portal Veduca* (www.veduca.com.br), que reúne mais de 280 cursos gratuitos em 21 áreas do conhecimento, de várias universidades do mundo, além de cursos de MBA com certificação pelo MEC.

Por *Maria Marta Nascimento*

Troféu recebido pela Área de Análise Comportamental do IPUSP está exposto na Biblioteca

Em maio de 2013, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental (PSE) do IPUSP, linha de pesquisa em Análise do Comportamento, recebeu o prêmio Internacional na categoria “*Enduring Programmatic Contribution for the Development of Behavior Analysis*”.

Em agosto, na Sala do Conselho Universitário da USP, ocorreu o evento em comemoração ao prêmio. Na ocasião, a Profa. Maria Martha Hübner entregou a guarda do troféu recebido pelo PSE à Maria Imaculada Cardoso Sampaio, representante da Biblioteca do IPUSP.



O troféu recebido encontra-se exposto no Salão de Estudos da Biblioteca para apreciação de todos.

Por Aline Frascareli

Exposição do Prêmio Internacional na categoria “*Enduring Programmatic Contribution for the Development of Behavior Analysis*”. Foto: Renato dos Passos.

Novas aquisições da Biblioteca do IPUSP

Estão disponíveis os livros que constam do *168º Boletim das Novas Aquisições da Biblioteca Dante Moreira Leite*.

Acesse a lista completa: <http://goo.gl/KbXBce>



Oliveira, Fábio de (2014). *Os sentidos do cooperativismo: entre a autogestão e a precarização do trabalho* (96 pp.). São Paulo: LTr.



Rueda, Fabián Javier, & Marín Muniz, Monalisa. (2012). *Teste dos cubos para avaliação do raciocínio visuoespacial* (71 pp.). São Paulo: Vetor.

Por Elaine Cristina Domingues Martins e
Fernanda Guzman

Novas aquisições da Videoteca (fevereiro-abril)



Borboletas negras - A jovem sul-africana e poeta Ingrid Jonker acha seu lar e liberdade na escrita. Rejeitada por seu pai, que trabalha como ministro da defesa do regime do Apartheid em 1960, ela sofre para achar uma casa e um amor. Apesar dos muitos homens, e da famosa relação com o escritor Jack

Cope, ninguém consegue dar a Ingrid o que ela procura. É só quando Nelson Mandela, em seu primeiro discurso para o parlamento da África do Sul, lê seu poema intitulado "A criança que foi assassinada pelos soldados de Nyan-ga" é que ela realmente encontra o supremo reconhecimento.

Johnny Guitar – Vienna, proprietária de um cassino, tenta manter o seu negócio mesmo com a oposição das autoridades da cidade. Dancin'kid, bandido famoso, frequenta o cassino com o seu bando, fazendo com que os rancheiros vizinhos acusem Vienna de ter participação em seus crimes. Ela chama Johnny Guitar, seu ex-amante, para trabalhar com ela, mas após um assalto a banco, é acusada e quase enforcada por mando de Emma, a mulher mais poderosa da cidade. Ao fugir com Johnny, são perseguidos e há um tiroteio onde morrem Emma e todos do bando de Kid.

Blue (Duas pátrias para um bandido) - Um bandido mexicano, que integra uma gangue de bandoleiros liderada por seu pai, vai para os EUA realizar um assalto. Mas, ele se apaixona por uma bela mulher e decide deixar sua vida de crimes e ficar como fazendeiro com a mulher amada. Quando, seu pai e seus antigos companheiros de crime o procuram, ele se vê dividido entre o amor pela esposa e a sua "lealdade" a seu pai e seus companheiros de crime.

I'll Never Forget What's isname (Depois que tudo terminou) - Andrew Quint (Oliver Reed) um homem rico que sente que vendeu sua alma e deseja retornar a sua existência que o fazia feliz anteriormente como um londrino pobre. Quint é instigado por seu chefe, que representa toda a grosseria do mercenário que despreza. Ao entregar uma conta comercial, Quint planeja destruir a si mesmo, produzindo uma ofensiva e emba-

raçosa campanha publicitária. Mas seu chefe e o cliente ficam satisfeitos com o "insulto", deixando-o mais descontente e ainda muito mais bem sucedido do que nunca.

Antigone - É uma tragédia grega de Sófocles, composta por volta de 442 a.C. A personagem do título é Antígona, filha de Édipo, e irmã de Etéocles e Polinice. A história tem início com a morte dos dois filhos de Édipo, Etéocles e Polinices, que se mataram mutuamente na luta pelo trono de Tebas.

A lenda do Santo Beberão - Um senhor de idade, muito distinto, oferece 200 francos a Andreas, um mendigo que de dia peregrina de bar em bar e de noite, bêbado, "mora" sob uma ponte do Rio Senna. A surpresa de Andreas é grande. Ele não consegue entender como alguém, um desconhecido, de modo absolutamente gratuito, possa lhe dar aquelas preciosas notas. Andreas as aceita, mas somente emprestadas. Promete restituir os 200 francos, oferecendo-os à imagem de Santa Teresa de Lisieux, da qual o seu benfeitor é muito devoto.



Jane Eyre - Depois de uma infância como órfã, Jane Eyre consegue um emprego como governanta da filha do perturbado Edward Rochester, um aristocrata inglês. Com o passar do tempo Jane e seu patrão se apaixonam e decidem se casar. Mas o casamento deles é abalado quando um visitante revela o segredo que Rochester fazia questão de manter no esquecimento.

Quando o amor é cruel - O bravo Andrea Duncombe (Stefano Colagrande) convence seu pai John Edward (Anthony Quayle) que não foi afetado pela morte de sua mãe. Amigo e protetor de seu irmão mais novo, recebendo muitas vezes a culpa de tudo que acontece de errado à sua volta. Porém, quando uma nova tragédia atinge a família, seu pai reconhece seu verdadeiro valor.

Resumos extraídos de DEDALUS - Banco de Dados Bibliográficos da USP: www.usp.br/sibi

Por Maria Marta Nascimento e Renato dos Passos

Autismo é considerado de alta herdabilidade e deve ser avaliado bem cedo

“A chance de nascer um bebê com o transtorno em uma família que já tem uma criança com autismo pode chegar a 20 vezes à de uma família sem casos anteriores”, explicou o prof. Rogério Lerner em entrevista à *Agência FAPESP* de 08 de março de 2014. A matéria denominada “Estudo avalia sensibilidade de protocolo na detecção de autismo” relata a pesquisa em andamento no Instituto de Psicologia da USP, coordenado por Lerner, que “busca avaliar se um instrumento conhecido como Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) e que pode ajudar profissionais de saúde da atenção básica a identificar sinais iniciais associados a transtornos do espectro do autismo (TEA).” Explica Karina Toledo, autora da matéria.

O projeto, no âmbito de um acordo de cooperação entre Lerner e a FAPESP e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), teve seus resultados preliminares apresentados no *I Seminário sobre Desenvolvimento Infantil*, realizado em março na sede da FAPESP. Lerner afirma que “Os resultados são bastante promissores no sentido de indicar a sensibilidade do IRDI a quadros de autismo. Nossa amostra ainda é pequena, mas estamos trabalhando para aumentá-la”.

O jornalista Paiva Júnior (2014), editor-chefe da *Revista Autismo*, publicação online de acesso aberto, comenta uma pesquisa do governo dos Estados Unidos que identificou que subiram de para 1 em cada 68 crianças com oito anos os casos de autismo naquele país. Ainda segundo o artigo “Houve aumento de quase 30% em relação aos dados anteriores, de 2008, em que apontava para 1 caso a cada 88 crianças.” A *Revista Autismo* é publicada desde 2010 e busca informar e atualizar pais, estudiosos e demais interessados sobre o assunto.

Foi consultando a *Revista Autismo* que ficamos sabendo que o Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (Lahmiei), da Universidade Federal de São Carlos, lançou um curso de especialização em Análise do Comportamento Aplicado ao Autismo, que se inicia neste ano de 2014. Vimos, também, que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 02 de abril como o Dia Mundial da Conscientização do Autismo (<http://www.revistaautismo.com.br/>).

O estudo dos EUA, citado por Paiva Júnior, é o *Metropolitam Atlanta Developmental Disabilities Surveillance Program* (MADDSP) que foi criado em 1991 para estimar a prevalência de uma, ou mais, das quatro deficiências de desenvolvimento: deficiência intelectual, paralisia cerebral, perda de audição e deficiência visual em cinco cidades do Estado de Atlanta. Em 1996, os transtornos do espectro autista foram adicionados como uma quinta deficiência do desenvolvimento (<http://www.cdc.gov/ncbddd/autism/addm.html>).

Desde 2007, o Departamento de Psicologia Experimental da USP tem um projeto binacional Brasil – Estados Unidos (CAPES e FIPSE/USA, tendo como parceiros o Instituto Genoma Humano da USP, cujos objetivos são: “1) Formar recursos humanos que possam colaborar para a inclusão social de pessoas com autismo; nesse sentido, o CAIS-USP forma alunos de Graduação e Pós-Graduação; 2) Fornecer atendimento aos pais de crianças diagnosticadas com TEA; 3) Ensinar os pais das crianças a aplicarem as estratégias de ensino com seus filhos em casa.” (Hübner, 2012).

Iniciativas como os projetos de Rogério Lerner, de Maria Martha Hübner, UFSCAR e a *Revista Autismo* são essenciais para ajudar a Psicologia cumprir sua mais nobre missão: aliviar o sofrimento humano.

Para saber mais:

Revista Autismo: <http://www.revistaautismo.com.br/>

Centers for Disease Control and Prevention's (CDC): <http://www.cdc.gov/ncbddd/autism/addm.html>

Hübner, M. (2012). Análise do Comportamento aplicada ao Autismo: um modelo de atendimento em Universidade Pública.

Recuperado de [http://www.saude.sp.gov.br/recursos/ces/homepage/destaques/apresentacoes-seminario-ii/](http://www.saude.sp.gov.br/recursos/ces/homepage/destaques/apresentacoes-seminario-ii/martha_hubner_sbpcferencia2012caisusp.pdf)

[martha_hubner_sbpcferencia2012caisusp.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/recursos/ces/homepage/destaques/apresentacoes-seminario-ii/martha_hubner_sbpcferencia2012caisusp.pdf)

Acesse notícia em: <http://agencia.fapesp.br/18878>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio



Biblioteca Brasileira



Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.
Foto: Marcos Santos/USP Imagens.

Desde 17 de fevereiro à frente do acervo de Guita e José Mindlin, o professor e historiador Carlos Guilherme Mota quer elaborar projeto acadêmico que dê sustentação à existência e identidade da Biblioteca.

“A Biblioteca Mindlin, ao sair do domínio particular e passar ao domínio público da USP, precisa discutir, aperfeiçoar e implementar novas regras, inclusive abordando questões complexas,

como manutenção do edifício, preservação do acervo, segurança e linhas de expansão do acervo. Mota explica que essa transição impõe a criação de novos códigos de funcionamento, inclusive a fixação de critérios para acesso e seleção de projetos de pesquisa e de pesquisadores”.

Acesse notícia completa disponível no *Jornal da USP*:
<http://espaber.uspnet.usp.br/jorusp/?p=35661>



Projeto de Biblioteca no Parque Villa-Lobos.
Foto extraída de: <http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2014/04/1442593-depois-do-parque-da-juventude-villa-lobos-ganha-nova-biblioteca.shtml>

Biblioteca Villa-Lobos

Parceria entre as secretarias de Estado da Cultura e do Meio Ambiente, o projeto de implantação da Biblioteca Parque Villa-Lobos ocupará um prédio localizado dentro do parque, com 4 mil metros quadrados de área construída. O espaço será totalmente adaptado para abrigar uma moderna e ampla biblioteca, com acesso gratuito ao acervo literário, além de atividades interativas. Seguirá o mesmo conceito adotado pela Biblioteca de São Paulo, objetivando promover a literatura e estimular a leitura. O projeto

da Biblioteca Parque Villa-Lobos prevê a ocupação dos três andares existentes, com gibiteca, auditório, área para exposições, atividades de incentivo à leitura e sala de computadores conectados à internet. Pessoas com deficiência também terão acesso aos ambientes e ao acervo, com auxílio de equipamentos especializados e funcionários treinados.

Fonte: <http://espaber.uspnet.usp.br/jorusp/?p=35798>



LA Referencia - <http://lareferencia.redclara.net/>

“LA Referencia é um buscador de documentos científicos que integra o material dos repositórios de oito países da América Latina”

Seminário da IFLA discute “Tradição, Cooperação e Inovação”

No dia 28 de março de 2014, no Auditório da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, foi apresentado o “Seminário Tradição, Cooperação e Inovação: novas fronteiras do acesso”, organizado pela *International Federation of Library Association and Institution* (IFLA), em parceria com a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEABAP) e o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBiUSP). O tema do Seminário, coordenado por Sueli Mara S. P. Ferreira, foi “Em Busca da gestão integrada dos múltiplos dados derivados e referentes às pesquisas em ciências e tecnologia desenvolvidas na América Latina e Caribe” e teve como debatedores o coordenador do SciELO, Abel Packer, o responsável pela Rede LA Referencia e o coordenador da Plataforma Aquarius do MCTI do Brasil, Paulo Henrique Assis Santa. O SciELO dispensa maiores apresentações, mas o projeto LA Referencia pareceu ser uma iniciativa interessante para integrar os repositórios desenvolvidos na América Latina e Caribe.

Enquanto uma rede federada de repositórios institucionais de publicações científicas, a LA Referencia é um buscador de documentos científicos que integra o material dos repositórios de oito países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, México, Peru e Venezuela. No buscador de LA Referencia, investigadores, docentes e estudantes podem encontrar artigos científicos, resultantes de pesquisas com financiamento público em cerca de cem universidades da América Latina. Teses de doutorado também estão disponíveis, em diversas áreas temáticas. As publicações disponíveis são sempre em acesso aberto (<http://lareferencia.redclara.net/>).

Completando as atividades, uma mesa redonda na Tenda Cultural Ortega y Gasset mostrou “A tradição e a colaboração associativa em prol da inserção da América Latina nas novas fronteiras do acesso” com apresentações de Adolfo Rodrigues Gallardo, Elizabeth Carvalho e Jaime Rios Ortega, primeiro gerente, ex-gerente e gerente atual do escritório regional para a América latina da IFLA, respectivamente. Com a criação do escritório regional da IFLA na América Latina, os bibliotecários da região ganharam um importante fórum de participação nos movimentos profissionais e ganharão um importante espaço de atualização e discussão.

Por *Maria Imaculada Cardoso Sampaio*

Software produz artigo científico

Os editores de periódicos agora tem uma nova preocupação: artigos científicos produzidos por computador. Mais de 120 artigos foram aceitos e publicados em revistas de editoras como *Springer* e *Institute of Electrical and Electronic Engineers* (IEEE).

O programa é *SClgen – An Automatic CS Paper Generator* (<http://pdos.csail.mit.edu/scigen/>) desenvolvido por estudantes do MIT. A descoberta foi feita pelo cientista da computação Cyril Labbé da Universidade de Grenoble, na França. A notícia foi divulgada pela *Nature*, de fevereiro de 2014, no artigo “*Publishers withdraw more than 120 gibberish papers*” (<http://www.nature.com/news/publishers-withdraw-more-than-120-gibberish-papers-1.14763>).

Labbé acompanha os falsos estudos desde 2010. Conseguiu gerar 102 trabalhos através do *SClgen* atribuindo

do autoria a Antkare 21, que se tornou o cientista com o maior Índice H do Google Scholar. Com esse trabalho, Labbé desenvolveu um site: <http://scigendetection.imag.fr/main.php>, onde é possível testar se o material foi produzido pelo *SClgen*. As editoras Springer e IEEE disseram que os artigos já foram removidos.

Por Carla Nascimento

The image shows a screenshot of the BVS-Psi website. At the top, there is a banner with the text: "Agora a BVS-Psi também tem Perguntas Frequentes - FAQ tire suas dúvidas!". Below the banner, the website interface is visible, featuring a search bar and a navigation menu. A prominent white box with a blue question mark icon and the text "Perguntas frequentes" is overlaid on the right side of the screenshot. The website header includes the BVS-Psi logo and the text "BVS-Psi Psicologia UCA/PSI Brasil".

www.bvs-psi.org.br

Série de artigos apresenta roteiro para elaboração de revisão sistemática

É inegável a importância que as revisões da literatura vêm ganhando enquanto comunicação científica. Contribuindo com a consolidação desse tipo de artigos científicos, a revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, publicada pela Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços e a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, a partir do v. 23, n. 1, de março de 2014, publicará uma série de artigos denominada Revisão Sistemática, cujo objetivo é orientar na elaboração de revisões com o rigor que esse tipo de estudo exige. De acordo com o Editorial da revista:

A revisão sistemática é uma revisão da literatura realizada a partir de uma pergunta de pesquisa definida, por meio da qual se busca identificar, avaliar, selecionar e sintetizar evidências de estudos empíricos que atendam a critérios de elegibilidade predefinidos. Na condução de uma revisão sistemática, são utilizados métodos voltados à minimização de vieses, de maneira a se produzir achados mais confiáveis que possam ser usados para informar a tomada de decisão. (Garcia, 2014)

O primeiro artigo da série apresenta a etapa inicial para a condução de uma revisão sistemática, que é o delineamento da pergunta de pesquisa. Como em toda pesquisa científica, a definição da pergunta de pesquisa é um momento crítico da revisão sistemática, pois é a partir dessa pergunta que os objetivos são traçados e os resultados obtidos.

Os próximos detalharão cada um dos elementos desse tipo de estudo, incluindo os itens constantes no *PRISMA Statement*, documento que orienta o relato rigoroso de revisões sistemáticas e metanálises. Vale a pena acompanhar a série de artigos que serão publicados na revista do Sistema Único de Saúde, disponível no SciELO:

http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4974&lng=pt&nrm=iso

Referências

- Garcia, L. P. (2014). Revisão sistemática da literatura e integridade na pesquisa. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23(1), 7-8. Recuperado de http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100001&lng=pt&tlng=pt
- Galvão, T. F., & Pereira, M. G. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23(1), 183-184. Recuperado de http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&tlng=pt



Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

A fotografia na pesquisa e em textos científicos

A fotografia vem sendo cada vez mais utilizada na pesquisa científica como “metodologia de pesquisa” e “suporte para a análise de dados” e enquanto “fonte de informação deve ser citada e referenciada corretamente para que o autor do trabalho acadêmico não infrinja a Lei de Direitos Autorais” (Silva, 2014).

Tanto a fotografia utilizada para ilustrar pesquisas científicas (artigos, relatórios etc.), como a usada para ilustrar outros textos (ensaios, revisões) que serão publicados em documentos científicos, principalmente em periódicos científicos, assim, como, qualquer outra figura (gravuras, quadros, fluxogramas, desenhos etc.), deverão ser citadas corretamente e sua identificação deverá ser a mais completa possível obedecendo a norma utilizada nas citações e referências do texto. Assim, se o trabalho foi normalizado de acordo com o manual de publicação da *American Psychological Association* (APA), a forma de apresentar a identificação (conteúdo) da figura deverá obedecer o manual da APA. De acordo com os manuais editados pela APA, lembramos que todas as figuras devem ser numeradas (a partir de duas ou mais), em algarismos arábicos, na ordem em que são mencionadas no texto e os elementos de identificação são apresentados logo abaixo da imagem.

No caso das fotografias, com base no manual da *American Psychological Association* (APA, 2010) e nas recomendações de Kossoy (2012) e Sabadini, Sampaio e Koller (2009), quando possível, deverão ser apresentados os elementos: 1) Título e/ou assunto; 2) Local e a data da foto original, ou aproximada; 3) Fotógrafo; 4) Tecnologia (técnica empregada); 5) Procedência (no caso da foto ser emprestada para reprodução, doada, comprada etc.); 6) Indicação do local onde a imagem original ou reprodução se encontra (acervo, arquivo, coleção etc.); 7) Outras informações (tamanho da imagem original etc.). Quando se tratar de fotos que apresentam imagens de pessoas, identifique-as, se possível, da esquerda para a direita. Lembramos, também, que para apresentação de imagens com pessoas (que não foram divulgadas em nenhuma mídia e que não estão em domínio público) é aconselhável os autores do trabalho solicitarem Autorização para reprodução aos envolvidos diretamente no assunto (pessoa(s) física(s), familiares dos envolvidos etc.). Relacionamos a seguir alguns exemplos.



Figura 1. Face sudoeste do antigo palacete de propriedade do industrial Jorge Street (1863-1939). Alameda Glette, n. 463, São Paulo, SP, 1926. Fotógrafo: desconhecido. Imagem digitalizada por Carlos Ribeiro Vilela, em 2006, a partir de positivo original da família Street. A imagem (digital) foi cedida para reprodução pelo Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP), em 2008. Acervo Fotográfico: CM-IPUSP (2006).



Figura 2. O pintor e escultor esloveno Francisco Pavlovic (1892-1981), pintando em seu *atelier* em Cafelândia, SP, 1976. A imagem mostra uma das últimas telas pintadas pelo artista. Fotógrafo: Waldemiro Nahir Pavlovic. A fotografia foi cedida para reprodução por Radislau Pavlovic, em 2014. Imagem digitalizada por Renato dos Passos, em 2014, a partir de positivo original do acervo da família Pavlovic.



Figura 3. Os irmãos Lumière, conhecidos como “os pais do cinema”. Da esq.-dir.: Auguste Marie Louis Nicholas Lumière (1862-1954) e Louis Jean Lumière (1864-1948). Reproduzida de http://pt.wikipedia.org/wiki/Auguste_e_Louis_Lumi%C3%A8re

Quando uma imagem for reproduzida de outro documento (livro, revista, jornal etc.), deve-se citar a fonte consultada e a referência do qual a figura foi extraída (vejam as Figuras 3, 4 e 5). A referência completa do documento de onde se extraiu a imagem deverá ser apresentada na lista final de Referências do trabalho. Por exemplo, a referência da Figura 4, com base no manual da APA (2010):

Alcântara, A. (2004). *SP 450 - Fotografias - Araquém Alcântara* (l. de L. Brandão, textos). São Paulo: TERRABRASIL.

Em se tratando de artigos para revistas científicas (com fotografias ou qualquer outra figura), antes da submissão do trabalho o autor deverá ficar atento às normas editoriais, pois existem periódicos que solicitam Autorização do autor e/ou editor, organizador da publicação de onde foi extraída a imagem. Nesse caso, além do envio da autorização, deve-se mencionar a permissão para reprodução (veja Figura 5). No final do artigo a referência completa deverá ser mencionada:

Barros, M. E. B. de, Teixeira, D. V., & Aragão, E. M. A. (2008). Cartografando estratégias de resistência construídas por educadores no cotidiano de trabalho numa escola de Vitória-ES. *Psicologia USP*, 19(4), 519-546. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v19n4/v19n4a10.pdf>

No caso de empréstimo de imagem para reprodução recomendamos ao(s) autor(es) mencionar no texto um breve agradecimento, que poderá ser acrescentado em nota de rodapé ou no final do trabalho. Exemplos: 1) Agradecemos ao Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo que cedeu para reprodução as fotos do antigo palacete da Alameda Glette, apresentadas nesse artigo; 2) Os autores agradecem à [nome completo], que gentilmente cedeu para reprodução as imagens apresentadas nesse trabalho. E assim por diante, conforme o caso.

Ressaltamos que essas recomendações são direcionadas para trabalhos científicos que apresentam fotografias e foram normalizadas de acordo com o manual de publicação da APA (2010), utilizado para publicações na área da Psicologia e ciências afins. Para mais informações sobre casos que abordam os aspectos legais, normativos e artísticos da fotografia, assista o vídeo de Eduardo G. Silva disponível no site da *ContentMind* (<http://www.contentmind.com.br/cursos/fotografia-na-pesquisa-cientifica/>).



Figura 4. No Parque Estadual da Cantareira, na zona norte de São Paulo, SP, “um bugio é testemunha do que resta da Mata Atlântica”. Fotógrafo: Alcântara Araquém. Reproduzida de *SP 450 - Fotografias - Alcântara Araquém* (p. 61), de A. Araquém, 2004, São Paulo: TERRABRASIL.



Figura 5. Atividade extraclasse no parque de uma escola. Reproduzida de “Cartografando Estratégias de Resistência Construídas por Educadores no Cotidiano de Trabalho numa Escola de Vitória-ES”, de M. E. B. de Barros, D. V. Teixeira e E. M. A. Aragão, 2008, *Psicologia USP*, 19(4), p. 530. Copyright 2008 pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Reproduzida com permissão.

Referências

- American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6th ed.). Washington, DC: Author.
- Kossov, B. (2012). *Fotografia & história* (4a ed.). São Paulo: Ateliê Editorial.
- Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). Preparando um artigo científico. In A. A. Z. P. Sabadini, M. I. C. Sampaio, & S. H. Koller (Orgs.), *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica* (pp. 123-170). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia.
- Silva, E. G. (2014). Roda de conversa: a fotografia na pesquisa científica: aspectos legais, normativos e artísticos [44 slides]. *ContentMIND*. Recuperado de www.contentmind.com.br/cursos/fotografia-na-pesquisa-cientifica/

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Um breve panorama histórico da fotografia

É de conhecimento na literatura que a fotografia não tem um único inventor e é fruto de uma síntese de muitas observações e experimentos, em vários momentos distintos, desde a antiguidade.

Nesse contexto, grandes personagens da história são considerados, também, pioneiros e/ou grandes contribuidores na criação da fotografia. Na Grécia Antiga o filósofo Aristóteles (384-322 a.C.), verificou que a imagem do sol (em um eclipse parcial), ao atravessar um pequeno orifício projetava na parede de um quarto escuro a imagem do exterior. Observou, também, que quanto menor fosse o orifício, mais nítida era a imagem - Esse método recebeu o nome de “câmara [câmera] escura”. Foram, também, grandes precursores o árabe Alhazen (Século X), o pintor italiano Leonardo da Vinci (1452-1519), o médico italiano Angelo Sala (1576-1637), o nobre e estudioso italiano Giovanni Battista Della Porta (1535-1615), o professor alemão Johann Heinrich Schulze (1687-1744), o químico sueco Carl Wilhelm Scheele (1742-1786), entre outros (Nogueira, 2010).



Figura 6. “Point de Vue du Gras” [Vista da Janela em Le Gras]. Primeira fotografia permanente da história, tirada por Joseph Nicéphore Niépce (1765-1833), da janela do sótão da sua casa de campo. Saint-Loup-de-Varennes, França, 1826. Tamanho original: 16,5x20 cm. A foto encontra-se preservada até hoje e está arquivada no Harry Ransom Center, na Universidade do Texas, Austin, EUA. Reproduzida de *História da Fotografia: Pioneiros e suas Contribuições*, de I. Nogueira, 2010.

Em 1826, após anos de estudos, o francês Joseph Nicéphore Niépce (1765-1833), conseguiu fazer a primeira fotografia da história por meio da câmera escura (Figura 6). A técnica de Niépce recebeu o nome de *heliografia*. Após sua morte o francês Louis Jacques Mandé

Daguerre (1787-1851) deu continuidade as suas experiências e nas primeiras décadas do Século 19, cria o *daguerreotipo*. São considerados, também, pioneiros da fotografia o nobre escritor e cientista inglês William Henry Fox-Talbot (1800-1877) e o francês Hippolyte Bayard (1801-1887) (Louis Jacques..., 2013; Nogueira, 2010; Ravelli, 2012).

No Brasil, um dos pioneiros da fotografia foi o pintor francês Antoine Hercules Romuald Florence (1804-1879). Hercules Florence, como ficou conhecido, chegou no Brasil em 1824, e estabeleceu residência em Campinas, SP, local onde realizou uma série de invenções e experimentos. Na história da fotografia no Brasil, não podemos deixar de citar o Imperador D. Pedro II (1825-1891), apaixonado por fotografias, foi considerado “o primeiro fotógrafo com menos de 15 anos do Brasil...” (*Fotografia*, 2013).

O termo Fotografia foi usado pela primeira vez pelo físico e astrônomo britânico John Frederick William Herschel (1792-1871), que também “designou os termos positivo e negativo” (Colli, 2012). No ano de 1908, os irmãos franceses Auguste Marie Louis Nicholas Lumière (1862-1954) e Louis Jean Lumière (1864-1948), conhecidos como “os pais do cinema”, criaram o primeiro processo de fotografia em cores (Auguste e Louis Lumière, 2014; *Fotografia*, 2013). No ano de 1990, a primeira câmera digital começou a ser comercializada pela Kodak (*Fotografia*, 2013).

Nesse breve histórico não podemos deixar de citar o fotógrafo francês Henri Cartier-Bresson (1908-2004), considerado “por muitos o pai do fotojornalismo” (Henri Cartier-Bresson, 2014).

Ao longo dos anos, a fotografia passou por várias etapas desde a sua origem até chegar à tecnologia digital (câmera digital), bastante usada nos dias atuais. E assim, mudou para sempre o modo de se registrar acontecimentos, momentos importantes, pessoais, comerciais e artísticos.

“Toda fotografia tem atrás de si uma história. Olhar para uma fotografia do passado e refletir sobre a trajetória por ela percorrida...” (Kossoy, 2012, p. 47)

Referências

Auguste e Louis Lumière. (2014, 18 de abril). In *Wikipédia: a enciclopédia livre*. Recuperado de http://pt.wikipedia.org/wiki/Auguste_e_Louis_Lumi%C3%A8re

Colli, B. (2012). *Fotografia - Pioneirismo: as primeiras fotografias*. Recuperado de <http://moonflux.com/os-pioneiros-da-fotografia/>

Fotografia. (2013). [Blog]. Recuperado de <http://fotografia3e2013.blogspot.com.br/>

Henri Cartier-Bresson. (2014, 23 April). In *Wikipedia: the free encyclopedia*. Recuperado de http://en.wikipedia.org/wiki/Henri_Cartier-Bresson

Kossoy, B. (2012). *Fotografia & história* (4a ed.). São Paulo: Ateliê Editorial.

Louis Jacques Mandé Daguerre. (2013, 16 de março). In *Wikipédia: a enciclopédia livre*. Recuperado de http://pt.wikipedia.org/wiki/Louis_Jacques_Mand%C3%A9_Daguerre

Nogueira, I. (2010). *História da fotografia: pioneiros e suas contribuições*. Recuperado de <http://pt.slideshare.net/isisnogueira/histria-da-fotografia-pioneiros-e-suas-contribuies-6120353>

Ravelli, J. (2012, 12 de agosto). Quem inventou a fotografia? *Diário do Grande ABC*. Recuperado de <http://www.dgabc.com.br/>

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

The screenshot shows the website 'Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP'. The header includes navigation links: 'O Centro', 'Acervo', 'Bases de Dados', 'Publicações', 'Arquivos Históricos', 'Eventos', and 'Links de interesse'. There are social media icons for Facebook, Twitter, and YouTube, and a 'Colabore' button. The main content area features a section titled 'Momentos da Psicologia na USP...' with a photograph of a building and a text box. Below this, there is a section for 'II Especial - Prof. César Azes' and a section for 'Boletim Informativo da Biblioteca do IPUSP - Ano IV - n. 3'.

O *Boletim* encontra-se disponível, também, no site do Centro de Memória do IPUSP.

Acessem:

www.usp.br/centrodememoriaip

Equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite

Chefia Técnica

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Secretária: Helina Alves de Araújo

Seção de Acesso à Informação

Lilian Leme Bianconi
Aline Maria Frascareli
Fernanda Leite Guzman
Flavio Hermes dos Santos
Silvana Amélia de A. Xavier Bonifácio

Seção de Biblioteca Virtual

Carla Cristina do Nascimento
Ana Rita Junqueira Linguanotto
Roseni Vieira Gomes da Silva
Sandra Teixeira Alves
Teresa Cristina de Oliveira Peres
Nilza Ventura da Silva
Laerton Amorim Correia
Angelina Moreira de Souza



Seção de Preservação Histórica

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini
Maria Marta Nascimento
Renato dos Passos
Vanessa Cristine de Oliveira Martins
Wanderley Correia de Moraes
Rosângela Brandão de Souza

Seção de Tratamento da Informação

Elaine Cristina Domingues Martins
Cristiane de Almeida Camara Carvalho
Lucia Margarete Gil
Tatiana Carvalho de Freitas
Camila de Araujo Lopes

Biblioteca Dante Moreira Leite

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C
Cidade Universitária - São Paulo/SP
CEP 05508-030
Telefone: (55 11) 3091-4190
Email: bibip@usp.br
Site: www.ip.usp.br/biblioteca

Horário de funcionamento
2ª a 6ª feira das 8h às 19h

BOLETIM INFORMATIVO

Edição: Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Aline Frascareli

Diagramação: Aline Frascareli

Revisão de Textos: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Publicação: Fernanda Leite Guzman e Renato dos Passos

Divulgação: Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman,
Helina Alves de Araújo e Teresa Peres